

Aqui há história...

Old Racers 2

Quando no século passado, atravessávamos a Charneca do Lumiar, a caminho da pista de Karting de Camarate, estávamos bem longe de pensar que, quarenta anos depois, aquela zona se transformaria num "pólo de desenvolvimento" de oficinas vocacionadas para um nicho específico: o dos automóveis clássicos.

Texto e Fotos | Vitor Amorim



baquetas, livros da especialidade ou mesmo miniaturas.

Se a espera for longa, os sofás poderão ser uma solução. Enquanto se toma um café, podem-se folhear revistas nacionais ou estrangeiras ou assistir no plasma a transmissões via satélite ou a vídeos criteriosamente seleccionados.

Do lado oposto, está o escritório, as casas de banho e algumas arrecadações, seguidas de uma enorme zona de exposição. Esta, tendo como fundo, uma réplica das boxes de Nurburgring e beneficiando de uma adequada iluminação, resulta como um espaço de excelência. Na altura da inauguração, pontificavam ali, entre outros, um Jaguar 3.8 S, um MG TF dos anos 40, um Porsche 2.7 RS (réplica), um outro 914, um Alpine a 110 1600 e dois MGB GT.

Em frente, existem oito amplos espaços onde é possível trabalhar nos carros sem o mínimo de atropelos, sendo que dois destes estão equipados com elevadores.

Na parede, suportes para albergar os pneus de cada viatura e tomadas individuais de energia eléctrica e ar comprimido.

Ao fundo, uma zona para lavagens. Regressando pelo outro lado, encontra-se o sector de soldadura e trabalhos de chapas, a secção de electricidade e uma outra para mecânica.

No primeiro piso, sobre a zona de exposição, e resguardado de olhares curiosos por uma extensa lona reproduzindo "em película"

Na verdade, primeiro o Raella, depois a ASM de António Simões, mais recentemente a Old Racers de Carlos Aniceto.

Acontece porém, que as instalações iniciais da Old Racers depressa atingiram o ponto de saturação, mercê de uma, cada vez maior afluência de carros. Dentre os "clientes satisfeitos", destaca-se o proprietário de um Porsche vermelho, réplica de um 2.7 RS, referido pelo Carlos para a Volta à Espanha de 2006. Foi deste modo que João Abrantes, satisfazendo um desejo antigo, passou de cliente a sócio.

Anin, transferiram-se para um espectacular espaço de quase mil metros quadrados. E se a mudança foi fácil, pois que estas novas instalações não distam mais de cem metros do espaço anterior, já as obras de que o imóvel foi alvo, essas demoraram bem mais que o previsível, uma vez que nada foi deixado ao acaso.

Obedecendo às mais recentes exigências em termos ambientais, estas novíssimas instalações, além de funcionais, são de muito agradável aspecto.

Mal ultrapassada a larga porta de acesso, surge-nos, do lado direito, uma enorme sala de espera onde, em vitrinas bem apelativas, se podem apreciar os mais diversos acessórios, de fichos de expot a terra-trip, passando por carburadores, cronómetros, volantes, jantes,

imagens de diversas competições, encontra-se guardada uma imensa panóplia de peças e acessórios necessários à recuperação dos clássicos. Finalizando, uma secção de estofador, com todo o equipamento inerente.

Aguarda da nossa visita à Old Racers, diversos eram os carros a requerer a atenção dos técnicos. Se alguns apenas necessitavam de afinações, outros estavam a ser alvo de profundas intervenções, como o novo Alfa Giulia 1600 Super de José Familiar e o SAAB 96 que João Abrantes levará ao Monte Carlo Histórico de 2009.

A título de curiosidade e também demonstrativo da versatilidade dos especialistas da Old Racers, o carro mais potente era um Chrysler Barracuda com motor Comando V8 de mais de 300cv, enquanto que o mais pacífico seria o nosso IMP, também ele um Chrysler, mas com pouco mais de 100 cavalos...

Tendo como principal objectivo, a excelência da qualidade, a OLD RACERS, dotada de um significativo arquivo, coloca toda a sua experiência ao serviço da recuperação de automóveis clássicos. ■

OLD RACERS
Estrada do Forno da Amareira, 9A
1750-115 Charneca
Lisboa
Tel./fax: 217 595 204
e-mail: geral@oldracers.pt